

...Machine Learning...

Artur Ezequiel Nelson

Universidade do Minho

26 de Abril

Indice

- 1 Nelson
- 2 Categorias
- 3 Fork e Join
- 4 Operacoes Numericas
- 5 Exemplos
- 6 Generalizar

Nelson

Categorias

Fork e Join

Operacoes Numericas

Exemplos

Generalizar

titulo

Uma curta introdução

- Queremos calcular \mathcal{D}^+ .
- Problema: \mathcal{D} não é computável.
- Solução: observar corolários apresentados e implementar recorrendo a categorias.

Uma curta introdução

- Queremos calcular \mathcal{D}^+ .
- Problema: \mathcal{D} não é computável.
- Solução: observar corolários apresentados e implementar recorrendo a categorias.

Uma curta introdução

- Queremos calcular \mathcal{D}^+ .
- Problema: \mathcal{D} não é computável.
- Solução: observar corolários apresentados e implementar recorrendo a categorias.

Uma curta introdução

Corolário 1.1

NOTA: adicionar definição do corolário 1.1 aqui

Corolário 2.1

NOTA: adicionar definição do corolário 2.1 aqui

Corolário 3.1

NOTA: adicionar definição do corolário 3.1 aqui

Categorias clássicas

Uma categoria é um conjunto de objetos(conjuntos e tipos) e de morfismos(operações entre objetos). Uma categoria tem definidas 2 operações básicas, identidade e composição de morfismos, e 2 leis:

- $id \circ f = id \circ f = f$ — (C.1)
- $f \circ (g \circ h) = (f \circ g) \circ h$ — (C.2)

Categorias clássicas

Uma categoria é um conjunto de objetos(conjuntos e tipos) e de morfismos(operações entre objetos). Uma categoria tem definidas 2 operações básicas, identidade e composição de morfismos, e 2 leis:

- $id \circ f = id \circ f = f$ — (C.1)
- $f \circ (g \circ h) = (f \circ g) \circ h$ — (C.2)

Categorias clássicas

class *Category* *k* where
id :: (a'k'a)
(\circ) :: (b'k'c) \rightarrow (a'k'b) \rightarrow (a'k'c)

instance *Category* (\rightarrow) where
id = $\lambda a \rightarrow a$
 $g \circ f = \lambda a \rightarrow g (f a)$

Nota

Funções lineares e funções diferenciáveis também formam uma categoria própria

Nota

Para os efeitos deste papel, objetos são tipos de dados e morfismos são funções

Funtores clássicos

Para converter entre categorias necessitamos de uma nova estrutura: o Functor

Um functor F entre categorias \mathcal{U} e \mathcal{V} é tal que:

- para qualquer objeto $t \in \mathcal{U}$ temos que $F t \in \mathcal{V}$
- para qualquer morfismo $m :: a \rightarrow b \in \mathcal{U}$ temos que $F m :: F a \rightarrow F b \in \mathcal{V}$
- $F \text{ id } (\in \mathcal{U}) = \text{id } (\in \mathcal{V})$
- $F (f \circ g) = F f \circ F g$

Devido à definição de categoria deste papel(objetos são tipos de dados) os funtores mapeiam tipos neles próprios.

Objetivo

Observando as definições dos corolários podemos ver que não só as funções diferenciáveis formam uma categoria mas que é possível criar uma categoria para o qual \mathcal{D}^+ é functor.

Esta categoria é o tipo de dados produzidos por \mathcal{D}^+ :

$$a \rightarrow b \times (a \multimap b)$$

Para tornar mais explicita a categoria começamos por definir um novo tipo de dados: `newtype $\mathcal{D} \ a \ b = \mathcal{D}(a \rightarrow b \times (a \multimap b))$`

Objetivo

Depois adaptamos \mathcal{D}^+ para usar este tipo de dados:

Definição adaptada

$$\hat{\mathcal{D}} :: (a \rightarrow b) \rightarrow \mathcal{D} \ a \ b$$

$$\hat{\mathcal{D}} \ f = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ \ f)$$

O nosso objetivo é assim deduzir uma instância de categoria para \mathcal{D} onde $\hat{\mathcal{D}}$ seja functor.

Dedução da instância

Recordando os corolários 3.1 e 1.1 deduzimos que

- $\mathcal{D}^+ id = \lambda a \rightarrow (id\ a, id) \text{ --- (DP.1)}$
- $\mathcal{D}^+(g \circ f) = \lambda a \rightarrow let\{(b, f') = \mathcal{D}^+ f\ a; (c, g') = \mathcal{D}^+ g\ b\} in (c, g' \circ f') \text{ --- (DP.2)}$

$\hat{\mathcal{D}}$ ser functor é equivalente a dizer que, para todas as funções f e g de tipos apropriados:

- $id = \hat{\mathcal{D}}\ id = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ id)$
- $\hat{\mathcal{D}}\ g \circ \hat{\mathcal{D}}\ f = \hat{\mathcal{D}}\ (g \circ f) = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+(g \circ f))$

Dedução da instância

Com base em (DP.1) e (DP.2) podemos reescrever como sendo:

- $\text{id} = \mathcal{D}(\lambda a \rightarrow (\text{id } a, \text{id}))$
- $\hat{\mathcal{D}} g \circ \hat{\mathcal{D}} f = \mathcal{D} (\lambda a \rightarrow \text{let}\{(b, f') = \mathcal{D}^+ f a; (c, g') = \mathcal{D}^+ g b\} \text{ in } (c, g' \circ f'))$

Resolver a primeira equação é trivial(definir id como sendo $\mathcal{D}(\lambda a \rightarrow (\text{id } a, \text{id}))$).

Dedução da instância

A segunda equação será resolvida resolvendo uma condição mais geral:

$$\mathcal{D}g \circ \mathcal{D}f = \mathcal{D}(\lambda a \rightarrow \text{let}\{(b, f') = f\ a; (c, g') = g\ b\} \text{ in } (c, g' \circ f')).$$

A resolução desta equação é imediata, levando à seguinte definição da instância:

Dedução da instância

Definição de $\hat{\mathcal{D}}$ para funções lineares

$\text{linearD} :: (a \rightarrow b) \rightarrow \mathcal{D} \ a \ b$
 $\text{linearD } f = \mathcal{D}(\lambda a \rightarrow (f \ a, f))$

Instância da categoria que deduzimos

instance Category \mathcal{D} *where*
 $\text{id} = \text{linearD id}$
 $\mathcal{D}g \circ \mathcal{D}f = \mathcal{D}(\lambda a \rightarrow \text{let}\{(b, f') = f \ a; (c, g') = g \ b\} \text{ in } (c, g' \circ f'))$

Prova da instância

Antes de continuarmos devemos verificar se esta instância obedece às leis (C.1) e (C.2).

Se considerarmos apenas morfismos $\hat{f} :: \mathcal{D} \text{ a } b$ tal que $\hat{f} = \mathcal{D}^+ f$ para $f :: a \rightarrow b$ (o que podemos garantir se transformarmos \mathcal{D} a b em tipo abstrato) podemos garantir que \mathcal{D}^+ é functor.

Prova da instância

Prova de (C.1):

$\text{id} \circ \hat{\mathcal{D}}$

$= \hat{\mathcal{D}} \text{id} \circ \hat{\mathcal{D}} f$ - lei functor de id (especificação de $\hat{\mathcal{D}}$)

$= \hat{\mathcal{D}} (\text{id} \circ f)$ - lei functor para (\circ)

$= \hat{\mathcal{D}} f$ - lei de categoria

Prova da instância

Prova de (C.2):

$$\begin{aligned} & \hat{D} h \circ (\hat{D} g \circ \hat{D} f) \\ &= \hat{D} h \circ \hat{D} (g \circ f) - \text{lei functor para } (\circ) \\ &= \hat{D} (h \circ (g \circ f)) - \text{lei functor para } (\circ) \\ &= \hat{D} ((h \circ g) \circ f) - \text{lei de categoria} \\ &= \hat{D} (h \circ g) \circ \hat{D} f - \text{lei functor para } (\circ) \\ &= (\hat{D} h \circ \hat{D} g) \circ \hat{D} f - \text{lei functor para } (\circ) \end{aligned}$$

Prova da instância

Nota

Estas provas não requerem nada de \mathcal{D} e $\hat{\mathcal{D}}$ para além das leis do functor.

Isto é importante porque sabendo isto não precisaremos mais de voltar a realizar estas provas para instâncias deduzidas a partir de um functor.

Categorias monoidais

Anteriormente definimos composição paralela, identificando-a como importante para o nosso problema. Definiremos a versão generalizada desta através de uma categoria monoidal:

class Category k \Rightarrow *Monoidal k*

where

$(\times) :: (a' \rightarrow k' c) \rightarrow (b' \rightarrow k' d) \rightarrow ((a' \times b') \rightarrow k' (c \times d))$

instance Monoidal (\rightarrow)

where

$f \times g = \lambda(a,b) \rightarrow (f \ a, g \ b)$

Nota

Note-se que é possível uma categoria ser monoidal sobre outras operações, mas que para este papel a definição anterior é suficiente.

Funtores monoidais

Do mesmo modo que relacionamos 2 categorias com um functor relacionamos duas categorias monoidais com um functor monoidal.

Um functor F monoidal entre categorias \mathcal{U} e \mathcal{V} é tal que:

- F é functor clássico
- $F(f \times g) = F f \times F g$

Dedução da instância

A dedução da instância passará agora pelo corolário 2.1, de onde deduzimos:

$$\mathcal{D}^+ (f \times g) = \lambda(a,b) \rightarrow \text{let}\{(c,f') = \mathcal{D}^+ f a; (d,g') = \mathcal{D}^+ g b\} \text{ in } ((c,d), f' \times g')$$

Seja F equivalente a $\hat{\mathcal{D}}$ sob sua definição expandida e invertamos a segunda condição do functor monoidal. Então ficamos com:

$$\mathcal{D}(\mathcal{D}^+ f) \times \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ g) = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ (f \times g))$$

Dedução da instância

Substituindo e fortalecendo a condição que tínhamos anteriormente obtemos:

$$\mathcal{D} f \times \mathcal{D} g = \mathcal{D}(\lambda(a,b) \rightarrow \text{let}\{(c,f') = f a; (d,g') = g b\} \text{ in } ((c,d), f' \times g'))$$

e esta condição é suficiente para a nossa instância:

Instância da categoria que deduzimos

instance *Monoidal* \mathcal{D} where

$$\mathcal{D} f \times \mathcal{D} g = \mathcal{D}(\lambda(a,b) \rightarrow \text{let}\{(c,f') = f a; (d,g') = g b\} \text{ in } ((c,d), f' \times g'))$$

Categorias cartesianas

As categoria monoidais permitem-nos combinar funções mas não separar os dados obtidos. Para termos tal funcionalidade necessitamos de uma nova classe de categorias: a categoria cartesiana.

class *Monoidal* $k \Rightarrow \text{Cartesean } k$

where

exl :: $(a \times b) \rightarrow k \rightarrow a$

exr :: $(a \times b) \rightarrow k \rightarrow b$

dup :: $a \rightarrow k \rightarrow (a \times a)$

instance *Cartesean* (\rightarrow)

where

exl = $\lambda(a,b) \rightarrow a$

exr = $\lambda(a,b) \rightarrow b$

dup = $\lambda a \rightarrow (a,a)$

Funtores cartesianos

Do mesmo modo que relacionamos 2 categorias com um functor relacionamos duas categorias cartesianas com um functor cartesiano.

Um functor F cartesiano entre categorias \mathcal{U} e \mathcal{V} é tal que:

- F é functor monoidal
- $F \text{ exl} = \text{exl}$
- $F \text{ exp} = \text{exp}$
- $F \text{ dup} = \text{dup}$

Dedução da instância

A dedução da instância requer primeiro que pelo corolário 3.1 deduzamos (note-se que exl , exr e dup são lineares) que:

$$\mathcal{D}^+ \text{ exl } \lambda p \rightarrow (\text{exp } p, \text{ exl})$$

$$\mathcal{D}^+ \text{ exr } \lambda p \rightarrow (\text{exr } p, \text{ exr})$$

$$\mathcal{D}^+ \text{ dup } \lambda a \rightarrow (\text{dup } a, \text{ dup})$$

Após esta dedução podemos continuar a determinar a instância:

$$\text{exl} = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ \text{ exl})$$

$$\text{exr} = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ \text{ exr})$$

$$\text{dup} = \mathcal{D}(\mathcal{D}^+ \text{ dup})$$

Dedução da instância

Substituindo e usando a definição de linearD obtemos:

$\text{exl} = \text{linearD exl}$

$\text{exr} = \text{linearD exr}$

$\text{dup} = \text{linearD dup}$

E podemos converter a dedução acima diretamente em instância:

Instância da categoria que deduzimos

instance *Cartesian* \mathcal{D} where

$\text{exl} = \text{linearD exl}$

$\text{exr} = \text{linearD exr}$

$\text{dup} = \text{linearD dup}$

Categorias cocartesianas

São o dual das categorias cartesianas.

Normalmente todas as categorias têm a noção de coproduto definida (somatório de tipos para a categoria (\rightarrow)). No entanto para este papel os coprodutos coincidem com os produtos de categorias, i.e., estamos a usar categorias de biprodutos.

class Category $k \Rightarrow \text{Cocartesian } k$ where:

inl :: $a'k'(a \times b)$

inlr :: $b'k'(a \times b)$

jam :: $(a \times a)'k'a$

Categorias cocartesianas

Nota

Devido às limitações que definimos para este tipo de categorias não conseguimos definir uma instância para a categoria (\rightarrow) . Em vez disso definiremos mais tarde uma instância para (\rightarrow^+) de funções aditivas que terá uma instância para este tipo de categorias.

Funtores cocartesianos

Do mesmo modo que relacionamos 2 categorias com um functor relacionamos duas categorias cocartesianas com um functor cocartesiano.

Um functor F cartesiano entre categorias \mathcal{U} e \mathcal{V} é tal que:

- F é functor
- $F \text{ inl} = \text{inl}$
- $F \text{ inr} = \text{inr}$
- $F \text{ jam} = \text{jam}$

Fork e Join

- $(\Delta) :: \text{Cartesian } k \Rightarrow (a \rightarrow k' c) \rightarrow (a \rightarrow k' d) \rightarrow (a \rightarrow k' (c \times d))$
 - $(\nabla) :: \text{Cartesian } k \Rightarrow (c \rightarrow k' a) \rightarrow (d \rightarrow k' a) \rightarrow ((c \times d) \rightarrow k' a)$
 - **instance** `Cocartesian` (\rightarrow^+) **where**
 - `inl = AddFun inlF`
 - `inr = AddFun inrF`
 - `jam = AddFun jamF`
- `inlF :: Additive b \Rightarrow a \rightarrow a \times b`
`inrF :: Additive a \Rightarrow b \rightarrow a \times b`
`jamF :: Additive a \Rightarrow a \times a \rightarrow a`
- `inlF = $\lambda a \rightarrow (a, 0)$`
`inrF = $\lambda b \rightarrow (0, b)$`
`jamF = $\lambda(a, b) \rightarrow a + b$`

Fork e Join

- $(\triangle) :: \text{Cartesian } k \Rightarrow (a \text{ 'k' } c) \rightarrow (a \text{ 'k' } d) \rightarrow (a \text{ 'k' } (c \times d))$
- $(\nabla) :: \text{Cartesian } k \Rightarrow (c \text{ 'k' } a) \rightarrow (d \text{ 'k' } a) \rightarrow ((c \times d) \text{ 'k' } a)$
- **instance** **Cocartesian** (\rightarrow^+) **where**

inl = AddFun inlF

inr = AddFun inrF

jam = AddFun jamF

inlF :: Additive b $\Rightarrow a \rightarrow a \times b$

inrF :: Additive a $\Rightarrow b \rightarrow a \times b$

jamF :: Additive a $\Rightarrow a \times a \rightarrow a$

inlF = $\lambda a \rightarrow (a, 0)$

inrF = $\lambda b \rightarrow (0, b)$

jamF = $\lambda(a, b) \rightarrow a + b$

Operações Numéricas

- ola

Exemplos

Generalizar